

澳門輕軌股份有限公司
Sociedade do Metro Ligeiro de Macau, S.A.
Macao Light Rapid Transit Corporation, Limited

2022 年營業年度報告

由 2022 年 1 月 1 日至 2022 年 12 月 31 日止期間

澳門輕軌股份有限公司是澳門特區政府根據第 8/2019 號行政法規設立，股權分配為澳門特別行政區佔 96%、工商業發展基金佔 3%及科學技術發展基金 1%。本公司主要負責建造和維護用於輕軌系統運營的基礎設施及設備，以及運營輕軌系統，包括運營管理和提供客運服務；另外亦提供延伸服務，如廣告、商業服務等。

澳門特區政府於 2019 年 9 月與本公司簽署為期十年的輕軌系統運營、經營、保養及維護的批給合同；而同時，澳門特區政府也與港鐵公司的全資附屬有限公司—港鐵（澳門）簽署了“協助澳門輕軌系統氹仔線的營運及維護服務合同”，以協助在澳門輕軌氹仔線由營運前期至 2024 年 12 月期間，提供對輕軌系統的營運，以及列車、信號系統和基建設施的維修保養服務。及後，澳門特區政府將其合同地位轉移予本公司。

本公司致力為澳門居民和來澳遊客建設及提供高質素、安全可靠和無障礙的現代化輕軌服務，期望使輕軌系統成為本澳一種受大眾歡迎和認同之公共交通工具，配合澳門特區政府所推行的公共交通運輸政策，提升居民生活的素質和出行便利。

一、董事會工作

董事會根據《澳門輕軌股份有限公司章程》和澳門特區與本公司簽訂的《輕軌系統運營、經營、保養及維護的批給公證合同》(下稱「批給合同」)的規定和要求，以及貫徹執行股東會通過的各項決議，履行了董事會的各項職權。

二、業務概況

本公司按照批給合同之規定，向批給實體提交了 2022 年度業務計劃，並為配合特區政府的公交政策，於 2022 年 1 月及 5 月分別提交了上述業務計劃之補充資料，以對輕軌的部份系統進行升級、優化和更新，並向批給實體說明及請求批准相關的工作內容及開支估算；而經獲批給實體批覆及指示後，本公司按照上述業務計劃及其補充資料的內容，結合實際的工作安排，以執行 2022 年的各項工作。

截至 2022 年 12 月 31 日，公司的總人數為 127 人（包括臨時定期委任人員 43 人，而由公司聘用及由“港鐵（澳門）”轉入公司任職的員工合共 84 人）。

關於批給合同的業務方面，本公司的主要業務仍是透過與“港鐵（澳門）”訂定的“協助澳門輕軌系統氹仔線的營運及維護服務合同”來實現對外提供輕軌公共客運服務，然而，本公司在監管服務提供者“港鐵（澳門）”的工作同時，亦

自 2021 年起展開分批接管“港鐵（澳門）”在上述合同範圍內的工作，目標於 2024 年完成全面接管。

因配合特區政府更換輕軌系統全線 22kV 高壓電纜工程，自 2021 年 10 月 20 日起輕軌氹仔線暫停營運，並於 2022 年 4 月 3 日起恢復輕軌公共客運服務，而為配合特區政府的安排，由復運服務當日起至 2022 年 12 月 31 日期間推出票價優惠，以及於 2022 年 5 月 24 日起持有澳門通的乘客亦可直接拍卡入閘乘坐輕軌。

受新型冠狀病毒的疫情影響，以及配合特區政府的防疫要求，輕軌氹仔線於 2022 年 7 月 11 日零時至 7 月 23 日零時暫停客運服務，而於 2022 年 4 月 3 日至 12 月 31 日提供客運服務的期間，輕軌氹仔線的班次維持為 12 分鐘至 13 分鐘一班，提供了約 4 萬 5 千班次列車服務，總載客量約 49 萬多人次，列車服務基本按照編定的班表運行，列車按照班表行走的程度和列車準時程度均符合要求。2022 年度公共客運服務的票務相關收入約為 937,511 澳門元。運營期間亦積極配合特區政府防疫指引，採取相應措施，共同對抗疫情。

於 2022 年期間，承繼進行 2021 年已開展的非票務收入項目，如租賃用於提供電訊服務、銀行服務、自助販賣機的設備；而本公司亦開展新的非票務收入項目，包括：租借輕軌車廂用於拍攝及停車場停泊收費；同時，本公司已開展為輕軌車站、天橋及月台內提供廣告代理服務的工作，以及交通樞紐商舖的租賃中介服務的工作。

媽閣交通樞紐之工程已基本完成，有關的商業區、地下二層和地下三層的停車場則已交予本公司管理。自 2022 年 5 月 4 日起，本公司開放柯維納馬路交通樞紐重型客車停車場；而自 2022 年 12 月 3 日起，本公司開放媽閣交通樞紐及地庫三層停泊輕型車輛及電單車的停車場，地下二層停泊重型客車的停車場則未具備條件開放。

於 2022 年期間，特區政府聯同本公司分別向行政長官、行政會及立法會介紹輕軌東線的建造方案、運營考慮及其成本的評估；同時，本公司亦製作了介紹東線的宣傳影片，並在澳門的電視台及運輸工務範疇轄下部門的網站上播放。

媽閣站將預計於 2023 年底開始營運，石排灣線及橫琴線將於 2024 年開通，為此，本公司正籌劃營運前的前期準備工作，包括人員培訓、驗收及測試的工作，以及媽閣站開通後的運營工作。

三、財務摘要

3.1 收入

2022 年全年本公司總收入為 680,529,172 澳門元，當中包括經營收入 1,519,432 澳門元、特區政府財政援助 658,776,252 澳門元、利息收入 19,652,710 澳門元及其他收入 580,778 澳門元。今年的收入與去年相比大幅減少了金額 100,471,445 澳門元。

當中，份額最大的財政援助收入減幅較大，對比 2021 年的 766,082,343 澳門元減少了 107,306,091 澳門元，減幅達 14%；主要原因由於輕軌運營相關的開支下降，以致本司向特區政府申請之財政援助減少。

此外，上述所指的經營收入（1,519,432 澳門元），當中包括票務收入為 936,530 澳門元、租賃收入為 433,756 澳門元、停車場收入為 53,916 澳門元、其他經營收入為 95,230 澳門元。因受停運及票價優惠導致本年度之票務收入較去年之 2,843,044 澳門元大幅下降 1,906,514 澳門元，跌幅達 67%；而租賃收入及其他經營收入均較去年大幅上升，惟有關金額之升幅不足以抵消票務收入減少所造成之收入下降，以致全年經營收入較去年大幅減少。

3.2 開支

2022 年全年本公司之稅前經營開支為 661,859,972 澳門元，主要為由澳門特區將其合同地位讓與本公司及其延續服務合同所產生之開支，金額為 489,171,358 澳門元，其他與運營密切相關的開支為 82,305,594 澳門元，有關運營方面的實際開支相較預期計劃的開支有所減少。此外，人員開支為 76,684,203 澳門元，而一般內部運作開支為 13,698,817 澳門元。綜觀全年之開支與去年相比大幅減少了金額 175,056,196 澳門元。

總結 2022 年全年度稅前結餘為 18,669,200 澳門元，該結餘主要由於公司的利息收入較預期高，而人員及內部運作實際開支則低於原預算金額所致。當中新增聘人員之薪俸較預期為低及到位日期亦較預期有所延遲，以及多名以臨時定期委任方式於本公司擔任職務之人員於同年第四季返回政府部門，從而使得人員開支較預期大幅減少，此外，在扣除資產折舊費用開支的情況下，其他內部運作開支包括電費、宣傳推廣、不動產租賃、設施及系統軟件維護費等實際開支亦較預期為少。

本公司之 2022 年度的財務報表於 2023 年 3 月 14 日由董事會通過，且畢馬威會計師事務所於 2023 年 3 月 14 日已就該財務報表發表了無保留意見的獨立核數師報告。

四、盈餘運用建議

根據澳門《商法典》第 432 條，股份有限公司應從有關營業年度之盈餘提取不少於百分之十之金額作為法定儲備，直至該儲備達至本公司資本額四分之一。

為履行上述規定和公司章程，董事會向股東會提議，2022 年度之除稅後結餘（盈利）16,379,958 澳門元按以下方式使用：

法定儲備金：1,637,996 澳門元

保留盈餘：14,741,962 澳門元

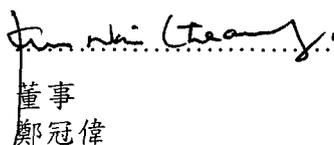
五、總結

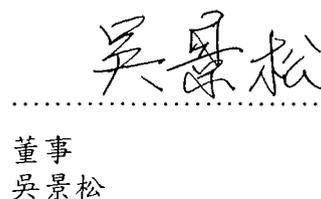
輕軌公共客運服務是澳門公共交通運輸系統中的重要組成部分，本公司須確保維持良好的運營及輕軌公共客運服務，當中須具備可靠、便捷、舒適及安全等特性；同時，亦須強化本公司的專業技術及管理能力，並以接管“協助澳門輕軌系統氹仔線的營運及維護服務合同”為目標，實現自主運營。對於延伸線方面，本公司會積極配合澳門特區政府新線的建設，繼續提供運營方面的意見及資料，以及準備有關運營的籌備安排工作。另外，本公司將繼續開拓非票務收入的項目，以減輕在營運上的財政負擔。

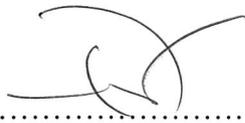
本公司將一如既往持續使輕軌系統能夠安全地運行，以及提供優質的服務，努力實現特區政府的公交優先策略，以促進社會經濟發展和提高市民生活質素為依歸。

於 2023 年 3 月 14 日由董事會通過：


董事會主席
何蔣祺


董事
鄭冠偉

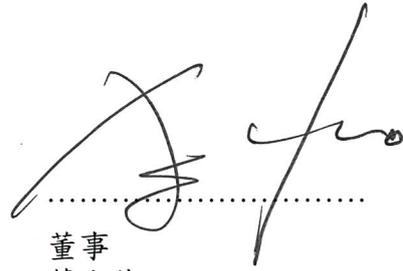

董事
吳景松



董事
周偉德



董事
黃平

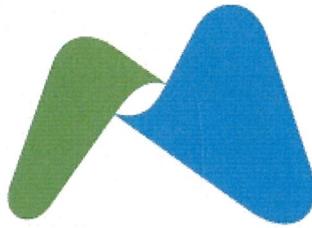


董事
蕭志偉



董事
黃嘉豪





澳門輕軌股份有限公司
Sociedade do Metro Ligeiro de Macau, S.A.
Macao Light Rapid Transit Corporation, Limited

Relatório de Exercício de 2022

(De 1 de Janeiro de 2022 a 31 de Dezembro de 2022)

A Sociedade do Metro Ligeiro de Macau, S.A. (adiante designada por MLM) foi constituída pelo Governo da RAEM, ao abrigo do Regulamento Administrativo n.º 8/2019, com a seguinte distribuição de quotas entre os sócios: RAEM 96%; Fundo de Desenvolvimento Industrial e de Comercialização 3%; e Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia 1%.

A MLM é responsável principalmente pela construção e manutenção das infra-estruturas e dos equipamentos destinados à operação do Sistema de Metro Ligeiro, pela operação do Sistema de Metro Ligeiro, incluindo a gestão da operação e a prestação do serviço de transporte de passageiros, assim como, pela prestação de serviços derivados, nomeadamente publicitários e comerciais.

Em Setembro de 2019, o Governo da RAEM e a MLM celebraram o “*Contrato de Concessão da Operação, Exploração, Conservação e Manutenção do Sistema do Metro Ligeiro*”, pelo período de 10 anos. Em data anterior, o Governo da RAEM celebrou com a MTR (Macau) - empresa subsidiária inteiramente detida pela *MTR Corporation Limited* - o “*Contrato de Prestação de Serviços de Assistência à Operação e Manutenção da Linha da Taipa do Sistema de Metro Ligeiro de Macau*”, com o objectivo de obter a necessária assistência técnica durante a fase inicial da operação, estando abrangido no objecto contratual a operação do Sistema de Metro Ligeiro e a manutenção dos metros ligeiros, dos sistemas de sinalização e das infra-estruturas, com duração até Dezembro de 2024. Posteriormente, a posição contratual do Governo da RAEM, neste contrato, foi transferida a favor da MLM.

A MLM está empenhada em construir e prestar um serviço do metro ligeiro moderno, de alta qualidade, seguro, fiável e livre de barreiras arquitectónicas aos residentes de Macau e aos turistas, e espera que, no futuro, o Sistema de Metro Ligeiro possa ser um meio de transporte público bem recebido e reconhecido em Macau, de modo a se articular com a política de transportes públicos do Governo da RAEM, e contribuir para melhorar a qualidade de vida e a conveniência de mobilidade dos residentes.

I. Trabalhos do Conselho de Administração

Ao abrigo das normas e requisitos previstos nos “Estatutos da Sociedade do Metro Ligeiro de Macau, S.A.” e no “*Contrato de Concessão da Operação, Exploração, Conservação e Manutenção do Sistema do Metro Ligeiro*” (adiante designado por “contrato de concessão”), celebrado entre a RAEM e a MLM, e com vista à execução efectiva e consistente das deliberações aprovadas pela Assembleia Geral, o Conselho

1
f

2

3

ant.

4

5

de Administração deu cumprimento às suas competências.

II. Situação geral das actividades

Em cumprimento do disposto no contrato de concessão, a Sociedade submeteu à Entidade Concedente o “Plano de Actividades para o Ano de 2022”.

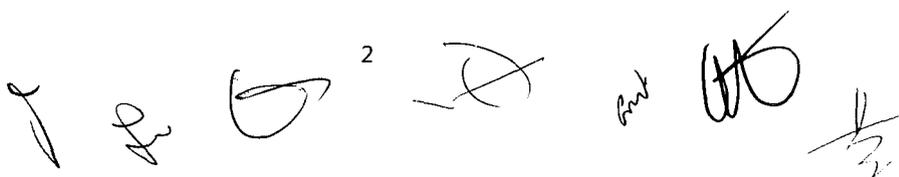
Posteriormente, na sequência e em coordenação com a política de transportes públicos do Governo da RAEM, bem como de modo a proceder à melhoria, optimização e actualização de alguns sistemas do metro ligeiro, foram submetidas as informações complementares ao *supra* referido plano de actividades, respectivamente, em Janeiro e em Maio de 2022, contendo as informações sobre a realização dos, novos, trabalhos e a estimativa das despesas, de forma a esclarecer e a obter a aprovação da Entidade Concedente.

Após obter as necessárias aprovações ao plano de actividades, bem como as directivas da Entidade Concedente, a presente Sociedade executou em conformidade os diversos trabalhos em 2022.

Até 31 de Dezembro de 2022, o número total de trabalhadores da MLM era 127 (dos quais 43 em regime de comissão eventual de serviço e os remanescentes foram contratados directamente pela MLM, num total de 84 trabalhadores, incluindo os recrutados à MTR (Macau)).

Relativamente às actividades compreendidas no âmbito do contrato de concessão, a principal actividade da MLM é a prestação do serviço público de transporte de passageiros por metro ligeiro, para este efeito, foi celebrado com a “MTR (Macau)” o “*Contrato de Prestação de Serviços de Assistência à Operação e Manutenção da Linha da Taipa do Sistema de Metro Ligeiro de Macau*”. No entanto, para além de fiscalizar os trabalhos realizados por este prestador de serviços, a MLM deu início, em 2021, à assunção faseada dos trabalhos desenvolvidos pela “MTR (Macau)”, no âmbito do escopo deste contrato, com o objectivo de concluir a assunção integral dos trabalhos até 2024.

Em coordenação com os trabalhos de execução da obra de substituição dos cabos eléctricos de alta tensão de 22kV em toda a linha do Sistema de Metro Ligeiro, a partir de 20 de Outubro de 2021, foi suspensa a operação da Linha da Taipa do Metro Ligeiro até 3 de Abril de 2022, data em que foi retomada a prestação do serviço público de

 2

transporte de passageiros por metro ligeiro. Decorrente da implementação das medidas tomadas pelo Governo da RAEM, foi oferecido aos passageiros um desconto no preço dos bilhetes do Metro Ligeiro a partir da data de retoma da operação e que se prolongou até 31 de Dezembro de 2022. A partir de 24 de Maio de 2022, os passageiros puderam passar a validar os seus títulos da *Macau Pass* directamente nos canais de acesso às zonas de acesso pago das estações.

Devido ao impacto da pandemia causada pelo novo tipo de coronavírus e em coordenação com as exigências de prevenção epidémicas do Governo da RAEM, o serviço de transporte de passageiros da Linha da Taipa do Metro Ligeiro foi suspenso durante o período compreendido entre as 00:00 horas do dia 11 de Julho e as 00:00 horas do dia 23 de Julho de 2022. Durante os períodos de prestação do serviço de transporte de passageiros, isto é, de 3 de Abril a 31 de Dezembro de 2022, a frequência de circulação dos metros ligeiros na Linha da Taipa foi mantida com intervalos de 12 a 13 minutos e a circulação dos metros ligeiros foi cerca de 45 000 viagens, tendo-se registado mais de 490 000 passageiros.

Os metros ligeiros, basicamente, funcionaram de acordo com o programa originalmente estabelecido, pelo que, quer a circulação, quer a pontualidade, preencheram os requisitos.

As receitas de bilheteira do serviço público de transporte de passageiros, no ano de 2022, foram cerca de 937 511 patacas.

Durante o período de operação, a MLM colaborou activamente com o Governo da RAEM na implementação tanto das orientações de prevenção epidémicas emitidas, como das medidas adequadas, por forma a combater a situação epidémica.

No ano de 2022, a Sociedade continuou a desenvolver as fontes de receita para além das advindas da venda de bilhetes a iniciar em 2021, tais como, o arrendamento de espaços para a colocação de máquinas de venda automática e de equipamentos bancários e de prestação de serviços de telecomunicações, bem como as novas decorrentes do aluguer das carruagens dos metros ligeiros, para a realização de filmagens, e do arrendamento de parques de estacionamento. Simultaneamente, foram desenvolvidos os trabalhos e serviços de agenciamento de publicidade nas estações do metro ligeiro, nas passagens superiores para peões e nas plataformas, e os trabalhos e serviços intermediários de arrendamento de lojas dos centros modais de transportes.

A obra relativa ao Centro Modal de Transportes da Barra está basicamente concluída, tendo sido entregue à MLM a gestão das zonas comerciais e dos parques de estacionamento, sitos nos 2.º e 3.º pisos da cave.

No dia 4 de Maio de 2022, a MLM abriu ao público o auto-silo para automóveis pesados do Centro Modal de Transportes da Estrada Governador Albano de Oliveira e, mais tarde, no dia 3 de Dezembro de 2022, foram abertos ao público o Centro Modal de Transportes da Barra e o parque de estacionamento para veículos ligeiros, motociclos e ciclomotores sito no 3.º piso em cave, porém, o parque de estacionamento para veículos pesados sito no 2.º piso em cave ainda não reuniu as condições para entrar em funcionamento.

No ano de 2022, o Governo da RAEM e a MLM apresentaram à consideração de Sua Excelência o Chefe do Executivo, do Conselho Executivo e da Assembleia Legislativa, a proposta para a construção da Linha Leste do Metro Ligeiro, as considerações relativas à operação e a avaliação dos custos. Ao mesmo tempo, a MLM também produziu um vídeo promocional para apresentação da Linha Leste para ser divulgado na televisão de Macau e na página electrónica dos serviços públicos da tutela dos Transportes e Obras Públicas.

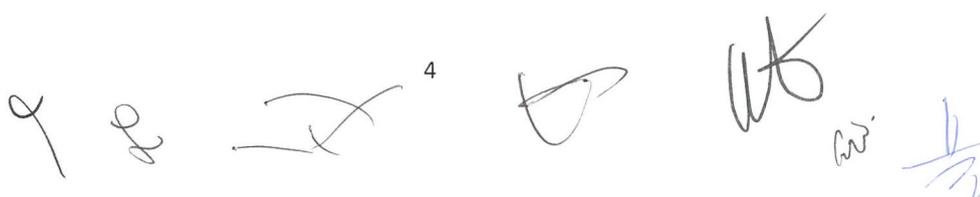
A Estação da Barra está prevista para entrar em operação no final de 2023 e a Linha de Seac Pai Van e a Linha de Hengqin entrarão em funcionamento em 2024 e, nesta decorrência, a presente Sociedade já está a planear os trabalhos preparatórios preliminares antes da sua operação, incluindo os trabalhos de formação de pessoal, de vistoria e de realização de testes, e os trabalhos de operação da Estação da Barra após a sua entrada em funcionamento.

III. Resumo financeiro

3.1 Receitas

As receitas anuais da MLM, no ano de 2022, totalizaram 680 529 172 patacas, das quais 1 519 432 patacas foram advindas das receitas de exploração, 658 776 252 patacas decorreram do apoio financeiro prestado pelo Governo da RAEM, 19 652 710 patacas provieram de juros e 580 778 patacas foram resultantes de outras fontes de receita. Tendo-se registado uma diminuição substancial das receitas anuais no montante de 100 471 445 patacas, relativamente ao ano transacto.

9 2 4 4



As receitas decorrentes do apoio financeiro prestado pelo Governo da RAEM que representam a maior fatia das receitas registaram uma diminuição significativa, no montante de 107 306 091 patacas, correspondendo a uma redução de 14% em comparação com o ano de 2021, cujo montante foi de 766 082 343 patacas. Esta redução do financiamento está directa e proporcionalmente relacionada com a diminuição das despesas de operação do metro ligeiro, provocando uma redução do apoio financeiro pedido pela Sociedade ao Governo da RAEM.

No que concerne às receitas de exploração no montante de 1 519 432 patacas, estas provieram: 936 530 patacas das receitas de bilheteira; 433 756 patacas das receitas de arrendamento de espaços; 53 916 patacas das receitas de arrendamento de parques de estacionamento; e 95 230 patacas de outras fontes de receita.

Devido à suspensão da operação do metro ligeiro e ao desconto no valor dos bilhetes, registou-se uma diminuição acentuada das receitas anuais de bilheteira, no montante de 1 906 514 patacas, em comparação com o ano transacto que foi de 2 843 044 patacas, representando uma redução de 67%.

As receitas advindas do arrendamento de espaços e de outras fontes de exploração aumentaram, significativamente, em relação ao ano anterior, mas, estas não foram suficientes para compensar a diminuição das receitas de bilheteira, pelo que, a receita anual de exploração registou uma descida acentuada relativamente a 2021.

3.2 Despesas

As despesas anuais de exploração antes de impostos no ano de 2022 foram no montante de 661 859 972 patacas, resultando, principalmente, da transmissão da posição contratual da RAEM à MLM e dos, consequentes, contratos de prorrogação deste serviço, no montante de 489 171 358 patacas, bem como as despesas efectivas resultantes da operação no montante de 82 305 594 patacas, as quais registaram um decréscimo relativamente ao montante previsto.

Além disso, as despesas de pessoal foram no montante de 76 684 203 patacas e as de funcionamento interno geral foram no montante de 13 698 817 patacas.

Na generalidade, as despesas anuais tiveram uma redução acentuada relativamente ao ano transacto, no montante de 175 056 196 patacas.

5
f
D
2
and

Podemos concluir que, em 2022, o saldo antes de impostos foi de 18 669 200 patacas, que corresponde principalmente a um montante de receitas de juros superior ao previsto e a um montante de despesas efectivas com o pessoal e de funcionamento interno inferior ao estimativo. Uma vez que, os salários dos novos trabalhadores são mais baixos do que os valores estimativos, sendo que, iniciaram funções em data posterior à calendarização prevista, e também porque no 4.º trimestre do mesmo ano vários trabalhadores que exerciam funções em regime de comissão eventual de serviço na MLM cessaram funções, tendo regressado aos serviços públicos, o que contribuiu para uma diminuição substancial das despesas com o pessoal.

Além disso, após a dedução das despesas de depreciação de activos, foram inferiores às previstas outras despesas de funcionamento interno, incluindo as tarifas de energia eléctrica, os custos de divulgação e promoção, as despesas de arrendamento de imóveis, as despesas de manutenção das instalações e *software* do sistema e outras despesas efectivas.

A demonstração financeira da MLM do ano de 2022, de 14 de Março de 2023, foi aprovada pelo Conselho de Administração e no relatório de auditoria, datado de 14 de Março de 2023, a KPMG expressou a sua opinião sem reservas relativamente à mesma.

IV. Proposta de aplicação de resultados

O artigo 432.º do Código Comercial de Macau prescreve que, um mínimo de dez por cento dos lucros do exercício, deve ser transferido para a reserva legal, até que esta atinja um montante igual à quarta parte do capital social da Sociedade.

Nos termos da referida lei e dos Estatutos da Sociedade, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que o saldo do ano de 2022 depois de impostos (lucros), no montante de 16 379 958 patacas, seja utilizado da seguinte forma:

Reserva legal: 1 637 996 patacas

Lucros transitados: 14 741 962 patacas

V. Conclusão

O serviço público de transporte de passageiros por metro ligeiro constitui uma parte importante e integrante do sistema de transporte público de Macau. A MLM obriga-se a assegurar e a manter um nível de excelência na operação do serviço público de

 6

transporte de passageiros por metro ligeiro, com as características nomeadamente de fiabilidade, conveniência, conforto e segurança. Ao mesmo tempo, é necessário fortalecer as técnicas profissionais e as capacidades de gestão da MLM, por forma a executar o objecto do “*Contrato de Prestação de Serviços de Assistência à Operação e Manutenção da Linha da Taipa do Sistema de Metro Ligeiro de Macau*” de forma autónoma.

No que respeita à extensão do traçado do Metro Ligeiro, a MLM vai continuar a colaborar, de forma activa, com o Governo da RAEM na construção das novas linhas, na emissão de pareceres e na prestação de informações sobre a operação e planeamento dos trabalhos preparatórios de operação.

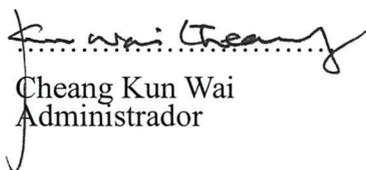
Por outro lado, a MLM irá procurar outras fontes de receita, que não as advindas da venda de bilhetes, de modo a reduzir os encargos financeiros da operação.

A MLM vai continuar a manter o funcionamento seguro do Sistema de Metro Ligeiro, a prestar serviços de qualidade e a esforçar-se na concretização da estratégia do Governo da RAEM de primazia dos transportes públicos, por forma a impulsionar o desenvolvimento socioeconómico e elevar a qualidade de vida dos residentes.

Aprovado pelo Conselho de Administração, em 14 de Março de 2023:



Ho Cheong Kei
Presidente do Conselho de
Administração



Cheang Kun Wai
Administrador



Ng Keng Chung
Administrador



Chow Wai Tak, Peter
Administrador



Huang Ping
Administrador



Sio Chi Wai
Administrador



Wong Garrick Jorge Kar Ho
Administrador